

## ATA SEI

### 161ª Ata de Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos

Às treze horas e trinta minutos do dia dezesseis de abril do ano de dois mil e vinte e seis, estiveram presentes na reunião ordinária do Comitê de Investimentos de forma híbrida os integrantes do Comitê de Investimentos do Ipreville, a Sra. Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral, Diretora Financeira (membro nato), a Sra. Sahmara Liz Botemberger (titular), a Sra. Samara Perfeito Nunes (titular), o Sr. Gustavo Polidoro (titular); a Sra. Fabiane Heiderscheidt Moreira (titular), o Sr. Felipe Rafael Popovicz, (titular), o Sr. Samuel Luiz Bernardes Gomes (titular). O Presidente do Comitê abre a reunião dando a boa vinda a todos e faz a leitura e discussão da ordem do dia, e em não havendo manifestações, passa a palavra para a Diretora Financeira que inicia a apresentação do **item 1) Cenário Econômico: Março/2026 - 1.1) Cenário Internacional: Estados Unidos** - o Federal Reserve manteve a taxa de juros no intervalo entre 3,50% e 3,75%, em linha com as expectativas do mercado. Em seu comunicado, Jerome Powell adotou um tom mais cauteloso, destacando que eventuais cortes de juros permanecem condicionados à evolução da inflação, ainda acima da meta, à estabilização do mercado de trabalho e às incertezas associadas às tensões no Oriente Médio. Os riscos geopolíticos elevam o nível de incerteza ao impactar principalmente os preços de energia e as cadeias globais, com potenciais efeitos sobre a inflação, esse cenário tende a aumentar a volatilidade dos mercados. Nos Estados Unidos, a inflação (CPI e seu núcleo) registrou alta de cerca de 2,5% no acumulado em 12 meses e, portanto, segue acima da meta, refletindo pressões mais persistentes. Já a atividade econômica permanece resiliente, sustentada pelo consumo, enquanto a taxa de desemprego se mantém relativamente estável ao redor de 4,4%. Na **Europa** - Devido ao aumento das incertezas internacionais ao agravamento do conflito no Oriente Médio, que elevou preços da energia e volatilidade financeira o Banco Central Europeu decidiu manter os juros estáveis destacando os riscos maiores para inflação e menor crescimento. O Banco Central Europeu revisou suas projeções, reduzindo as expectativas de crescimento para 2026 e 2027 e elevando as estimativas de inflação. Além disso, considera cenários alternativos com o petróleo entre US\$ 119 e US\$ 145, o que pode exigir novas altas de juros; Na **China** - A China adotou um tom mais pragmático para 2026, reduzindo sua meta de crescimento para entre 4,5% e 5,0% com projeção em torno de 4,7%. A economia segue pressionada por uma demanda interna enfraquecida, com consumo ainda frágil, investimentos moderados e inflação persistentemente baixa. Nesse momento não foram anunciados estímulos mais robustos, nem medidas específicas para o setor imobiliário, mantendo uma estratégia mais cautelosa e com maior dependência das exportações; **Cenário Internacional - Fechamento dos Índices no mês** - S&P 500 (5,09%); DOW JONES (5,38%); NASDAQ (4,75%); MSCI (7,36%); Em março, o cenário internacional foi marcado pela intensificação das tensões geopolíticas no Oriente Médio, com impactos sobre o preço do petróleo e potenciais efeitos na inflação e no crescimento global. Nesse contexto, as bolsas globais encerraram o mês em queda, os juros futuros apresentaram alta e o dólar se fortaleceu frente às demais moedas; 1.2) **Cenário Nacional** - O Comitê da Política Monetária iniciou o ciclo de cortes, reduzindo a Selic para 14,75%. O Banco Central do Brasil reforçou cautela diante do cenário externo mais incerto, enquanto a atividade desacelera e o mercado de trabalho segue resiliente; O IPCA-15 subiu 0,44% em março, acima do esperado, com pressão de itens voláteis. Apesar disso, houve desaceleração na margem, embora já se observe impacto inicial da alta do petróleo sobre combustíveis. O PIB cresceu 2,3% em 2025, segundo o IBGE, com desaceleração no final do ano. Consumo estável e queda dos investimentos refletem os efeitos da política monetária, enquanto o setor externo contribuiu positivamente; **Cenário Nacional - Fechamento dos principais índices do mercado financeiro nacional no mês** - IMA GERAL 0,55%; IMA-B 5 1,39%; IMA-B 0,17%; IMA-B 5+ (0,78%); IRF-M (0,59%); CDI 1,21%; IBOVESA (0,70%); IBRX (0,26%); IDIV (0,23%) e BDR (3,67%); No Brasil, o cenário externo exerceu influência negativa sobre os ativos locais, reduzindo a relevância dos dados domésticos e interrompendo a tendência positiva observada nos últimos meses. Nesse contexto, o Ibovespa registrou queda no mês, as taxas de juros avançaram ao longo da curva e o real se desvalorizou frente ao dólar. O dólar em Março fechou em alta de 0,87% e no ano acumula perda de (5,65%); A Diretora Financeira continua a reunião apresentando o **item 2) Informa os valores do fechamento do mês - Março/2026:** informa o rendimento do mês em renda fixa e renda variável, os recursos financeiros disponíveis, os índices -

INPC, meta, rentabilidade e resultado alcançado no mês e no acumulado do ano, com o detalhamento no anexo desta ata (SEI 29430976); a rentabilidade no mês de Março/2026 foi de 1,14% e a meta atuarial ficou em 1,37%, tendo um resultado abaixo da meta estabelecida para o mês em (0,23)%; informa a rentabilidade das carteiras balanceadas; a rentabilidade da carteira própria; a rentabilidade alcançada pelos títulos públicos marcados a mercado e os títulos marcados na curva; A carteira está majoritariamente alocada em renda fixa, com rendimento no mês de R\$ 53,9 milhões e a gestão manteve foco em liquidez, rentabilidade e segurança; a Sra. Jucemeri apresenta ainda a Posição dos Títulos Públicos marcados na Curva - Março/2026 - o valor financeiro até 31/03/2026 - R\$ 2.371.759.318,31, representando 49,71% do Patrimônio Líquido do Instituto; Média Geral das taxas está em 6,5988%; Demonstra também a tabela com as informações sobre os valores sugeridos no ALM e o que já foi efetivado de compra dos títulos públicos, bem como o saldo para comprar e informa que neste mês não foi efetivada nenhuma compra de títulos públicos com marcação na curva; A Sra. Jucemeri passa para o item **3) Demonstrativo de Monitoramento de Riscos** - De acordo com a nova proposta de apresentação ao membros do Comitê sobre o monitoramento de riscos trazemos os seguintes apontamentos - **Risco de Mercado:** No mês de março, o risco de mercado observado na carteira concentrou-se nos seguintes segmentos: Os fundos de renda fixa longa atrelados ao IPCA (IMA-B e IMA-B 5+) foram impactados pela abertura da curva de juros, movimento influenciado pelo cenário geopolítico internacional; Os fundos atrelados à bolsa e aos investimentos no exterior apresentaram oscilação negativa no período; contudo, sua influência no risco total da carteira foi reduzida, em razão da baixa exposição a esses segmentos; Os títulos públicos marcados na curva contribuíram positivamente para o resultado do mês, apresentando rentabilidade média de 1,44%. Além disso, a alocação de aproximadamente 31% em CDI atuou como importante estabilizador do desempenho da carteira; Por fim, os fundos do segmento de FIPs também contribuíram positivamente para a rentabilidade, mitigando os efeitos da volatilidade observada nos demais segmentos da carteira. **Risco de Enquadramento:** Em fevereiro de 2026, com o início da vigência da nova regulamentação, foram identificados desenquadramentos em alguns fundos da carteira em decorrência das seguintes situações: O gestor ou o administrador não estarem classificados nos Segmentos S1 ou S2, conforme os novos critérios estabelecidos pela norma; Desenquadramentos pontuais relacionados aos enquadramentos do artigo 7º, inciso IX, e do artigo 10º, que não decorreram de novas alocações realizadas pela gestão, mas sim da alteração dos critérios e limites promovida pela Resolução CMN nº 5.272/2025; Destaca-se que esses desenquadramentos são considerados passivos e possuem prazo de 2 anos para o reenquadramento; Está sendo realizado também o acompanhamento contínuo da concentração de recursos de RPPS no Patrimônio dos Fundos - base março/2026. **Risco Operacional:** Atualização da Portaria de Credenciamento - Portaria nº 070, de 23/03/2025; O processo de credenciamento das instituições e dos fundos passou a ser realizado por meio do SEI; A Sra. Jucemeri informa **item 4) Apresentação das informações sobre o Fundo FIDC Master III (Fundo estressado em recuperação judicial - Antigo BVA):** Informamos a este comitê que a conta do fundo FIDC Master III veio zerada no fechamento de março/2026; O fundo já estava apresentando rentabilidade negativa em vários meses, e desde novembro/2025 estávamos solicitando informações para a gestão do fundo; Em 26.03.2026 a administradora Genial respondeu "A rentabilidade negativa do fundo resulta da ausência de novas entradas de recursos, enquanto as despesas continuam sendo regularmente pagas pelo FIDC"; Em 09.04.2026 foi solicitado informações novamente sobre o fundo e porque a cota estava zerada e recebemos de retorno "Esclarecemos que o Fundo possui caixa disponível, com valor aplicado em títulos do Tesouro Nacional, com o objetivo de suportar as despesas recorrentes e operacionais necessárias à sua manutenção. No que se refere a indicação do valor da cota, atualmente refletido em zero, essa condição decorre do estágio atual do Fundo, que não vem registrando novos ingressos de recursos provenientes de seus ativos. Tal situação é acompanhada de forma contínua e tem sido devidamente comunicada aos cotistas por meio das lâminas mensais e demais reportes periódicos. Segue anexa a lâmina encaminhada no último mês referente a fevereiro/26. Adicionalmente, reiteramos que a Gestora permanece atuando de forma diligente na busca por oportunidades de alienação de ativos e na adoção de medidas voltadas à recuperação dos créditos remanescentes, com o objetivo de alterar o cenário atual do Fundo, sempre observados os limites do regulamento e as condições de mercado. Qualquer evolução relevante, seja relacionada ao ingresso de novos recursos, recuperação de valores ou alterações no status dos ativos, será prontamente comunicada aos cotistas pelos canais formais habituais". Lembramos que foi aprovado plano de liquidação do Fundo até 30.09.2027 conforme deliberado na Assembleia de 14.11.2024; O Valor que aplicamos neste fundo em 2012 foi de R\$ 8.960.293,90, recebemos de resgates e amortizações o valor de R\$ 8.650.253,88, temos um saldo a receber de R\$ 310.040,02; o saldo financeiro com fechamento de março/2026 esta R\$ 0,00; Dos recursos recebidos de amortização realizamos a aplicação dos recursos no Banco do Brasil; Informamos que estaremos agendando uma reunião com a gestora do fundo para maiores esclarecimentos e informaremos a este comitê o resultado da reunião; A Sra. Jucemeri fala sobre o **item 6) Avaliação das Carteiras Administradas**

**Balancedas para o ano de 2026 - Definição dos Perfis:** Informamos que fizemos a avaliação junto com a SMI Consultoria sobre a definição dos Perfis das carteiras administradas, seguindo as mesmas métricas utilizadas na avaliação das carteiras do ano de 2025, com base em dados como volatilidade, rentabilidade e composição, com acompanhamento de avaliação trimestral, e análise do resultado da rentabilidade em 12 meses (Anexo SEI 29431000); diante do resultado da análise, concluímos que somente uma das carteiras ficou enquadrada no perfil A e as demais ficaram no Perfil B; levando a discussão para este comitê ficou decidido por todos os membros, considerando a análise da volatilidade das carteiras balanceadas nos últimos 12 meses (referência - janeiro/2025 a dezembro/2025), apurada em janeiro de 2026, que indicou uma redução consistente do risco para cerca de 2% ao ano; Considerando o atual cenário econômico, a volatilidade do mercado financeiro e a nova dinâmica de mercado decorrente da atualização normativa supracitada; Considerando que apenas uma instituição permaneceu classificada no Perfil A, propõe-se a reavaliação do enquadramento de todas as carteiras nesse perfil, a fim de manter a padronização metodológica e comparabilidade entre os gestores. Os membros do Comitê aprovaram a proposta do Perfil A para todas as carteiras administradas balanceadas. Faremos um comunicado colocando as considerações para essa decisão e encaminharemos para os gestores das carteiras; A Diretora Financeira apresenta o **item 7) Recursos recebidos no mês - Alocação e Movimentações do mês de março/2026** - **a)** Os recursos recebidos do COMPREV (INSS) - valor de R\$ 1.922.695,19 os recursos foram transferidos e aplicados no Fundo Caixa FIC TOP PRIV REF DI LP; **b)** Os recursos recebidos dos repasses das contribuições e parcelamentos foram transferidos e aplicados no Fundo Caixa FIC TOP PRIV REF DI LP para o pagamento da folha; **c)** Amortização do Fundo FIP Kinea IV - valor R\$ 2.958.927,43 e aplicamos no fundo BB RF CP Absoluto do Banco do Brasil; **d)** Amortização do Fundo FIP Pátria Brasil Infraestrutura III - valor R\$ 240.501,23 e aplicamos no fundo BB RF LP Selic do Banco do Brasil; **e)** Chamada de Capital Fundo Kinea Equity Infra I Feeder no valor R\$ 942.101,24 - a chamada é para fazer frente às despesas do Fundo dos próximos meses e integralização no Fundo Investido para posterior aporte nas investidas; **f)** Chamada de Capital do Fundo XP Infra V Feeder FIP no valor R\$ 750.000,00 - Chamada de capital para subscrição e integralização de ações preferenciais da EVEO S.A. a. Em continuidade ao fato relevante divulgado pelo Fundo em 09 de dezembro de 2025, em 08 de dezembro de 2025 o Fundo celebrou o Acordo de Investimento com a EVEO S.A. ("Companhia"). Tendo em vista o crescimento apresentado pela Companhia e a consequente necessidade de investimento em sua infraestrutura digital, o Fundo realizará, conforme previsto no Acordo de Investimento, o primeiro dos dois aportes adicionais para aumento de capital da Companhia; **g)** Chamada de Capital do Fundo novo XP Selection Prime FEEDER Institucional no valor R\$ 730.000,00 - informamos que os recursos da Chamada de Capital aqui descrita serão utilizados pelo Fundo para - i) aporte em novo investimento; ii) pagamento de despesas do fundo ; iii) pagamento da taxa de equalização; **h)** Chamada de Capital do Fundo Vinci Capital Partners IV no valor R\$ 765.000,00 - Informamos que a estratégia VCP IV realizará uma chamada de capital no montante de R\$ 175,6 milhões. Desse total, R\$ 143,1 milhões serão destinados a última parcela de aumento de capital prevista no contrato de investimento original da Arklok e que foi diferido em benefício do fundo e cotistas, R\$ 10,3 milhões à aquisição de participação na AGV, e o valor remanescente ao pagamento de despesas e custos ordinários do fundo. Após esta chamada de capital, a estratégia VCP IV terá realizado chamada correspondente a aproximadamente 46% do capital total comprometido; i) Chamada de Capital do Fundo Kinea Equity Infra I Classe C no valor R\$ 1.476.830,81 - O objetivo desta chamada é fazer frente às despesas de diligência e aporte nas investidas conforme respectivos planos de negócio; A Sra. Jucemeri apresenta o **item 9) Repasses das contribuições** - os repasses das contribuições competência Março/2026 foram nos dias 14 e 15/04/2026 - o repasse das contribuições - parte patronal e parte segurados e mais os parcelamentos - das contribuições e do déficit atuarial; A Sra. Jucemeri passa para o **item 10) Informes Gerais:** **a)** Fato Relevante do Fundo KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTISTRATÉGIA - COTA CLASSE A - em 31 de março de 2025 houve o reconhecimento contábil de alteração no valor justo dos investimentos do FIP, o que gerou um impacto a maior de aproximadamente 11,57% na cota do Fundo; **b)** Fato Relevante do Fundo KINEA EQUITY INFRA I FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA - COTA CLASSE C - em 31 de março de 2025 houve o reconhecimento contábil de alteração no valor justo dos investimentos do FIP, o que gerou um impacto a maior de aproximadamente 12,79% na cota do Fundo. **c)** Fato Relevante do Fundo XP SELECTION PRIME FEEDER INSTITUCIONAL - SUBCLASSE A - No 1º trimestre de 2026, os ativos investidos pelo XP Selection Prime passaram por remarcações que impactaram o seu Patrimônio Líquido (PL). Como resultado, a cota do Fundo apresentou valorização de aproximadamente 7%, elevando a rentabilidade acumulada para 43%. Conforme previamente comunicado pela Equipe da Gestão, o Fundo realizou o pagamento da taxa de equalização destinada ao XP Selection Prime ("Feeder Varejo"). Essa taxa possui efeito negativo e pontual sobre o PL do Fundo. No entanto, as remarcações positivas no Fundo - ativo no qual o Fundo investe -, compensaram esse

impacto, resultando em uma variação líquida positiva de aproximadamente 0,2% no valor da cota do Fundo; **d)** Fato Relevante do Fundo BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA - o resultado da avaliação da Deloitte na companhia de portfólio foi refletido na carteira do Fundo na cota do dia 31 de março de 2026. Com a nova marcação, a cota sofreu um aumento de 17,7% da cota do dia anterior. Vale destacar que a carteira atualmente é composta exclusivamente pelo Grupo Pulsa, de modo que a remarcação positiva do Fundo reflete a boa execução do plano operacional ao longo do período. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela captura de sinergias da integração entre H. Hemo e Vita, além dos esforços de renegociação de contratos com margens pressionadas, que resultaram em um aumento significativo do EBITDA e margens, tornando a companhia mais rentável e eficiente em termos de geração de caixa; **e)** Fato Relevante do Fundo KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATÉGIA - em 31 de março de 2025, houve o reconhecimento contábil de alteração no valor justo dos investimentos do FIP, o que gerou um impacto a maior de aproximadamente 14,28% na cota do Fundo; **f)** Informação sobre a Participação na Reunião Anual dos Fundos Kinea IV e Kinea V e visita técnica; **g)** Próximas Reuniões: Conselho Fiscal - 24/04/2026 e Conselho Deliberativo 30/04/2026; as apresentações estão anexas a esta ata (SEI 29430976). A Diretora Financeira agradece a participação de todos e encerra a presente reunião. Sem mais, eu, Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral, redigi a presente ata, que foi lida e aprovada, pelos membros do Comitê de Investimentos presentes. Os anexos apresentados neste documento constituem parte integrante desta ata e devem ser interpretados em conjunto com as discussões e deliberações registradas.

Gustavo Polidoro - Presidente - (CPA 10 - CP RPPS CGINV III)

Felipe Rafael Popovicz - Vice-Presidente - (CEA - CP RPPS CGIINV III)

Fabiane Heiderscheidt Moreira - Secretária - (CPA 10 - CP RPPS CGINV III)

Jucemeri Ap. Fernandes Cabral (CPA 10 - CP RPPS CGINV III - CP RPPS DIRIG III)

Sahmara Liz Botemberger (CPA 10 - CP RPPS CGINV III)

Samara Perfeito Nunes (CPA 10 - CP RPPS CGINV III)

Samuel Luiz Bernardes Gomes (CP RPPS CGINV II)



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Polidoro, Servidor(a) Público(a)**, em 12/05/2026, às 15:09, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Felipe Rafael Popovicz, Gerente**, em 12/05/2026, às 15:17, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Fabiane Heiderscheidt Moreira, Coordenador(a)**, em 12/05/2026, às 15:18, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Sahmara Liz Botemberger, Coordenador(a)**, em 12/05/2026, às 15:51, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Samara Perfeito Nunes, Diretor (a) Executivo (a)**, em 12/05/2026, às 16:03, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Samuel Luiz Bernardes Gomes, Servidor(a) Público(a)**, em 12/05/2026, às 17:50, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral, Diretor(a) Financeiro(a)**, em 12/05/2026, às 19:23, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **29431223** e o código CRC **7C0CC7CC**.

---

Rua Otto Boehm, 442 - Bairro América - CEP 89201-700 - Joinville - SC - [www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

---

26.0.013787-9

29431223v2